

REVISTA *O PAPEL* E RISI LANÇAM NOVA COLUNA SETORIAL

A revista *O Papel*, em parceria com a RISI, acabam de lançar uma coluna setorial para trazer dados sobre o mercado de celulose e papel, com ênfase no segmento de papéis para embalagens na América Latina, na África, na Oceania e no Oriente Médio.

Intitulada Panorama RISI, a nova coluna trimestral será assinada com exclusividade pela economista Amanda Fantinatti, uma das mais recentes integrantes do time de especialistas de mercado dessa renomada consultoria mundial, e futuramente incluirá notas sobre o contexto econômico do setor na macroeconomia nacional.

Nesta edição, os leitores já poderão conferir o primeiro artigo de nossa colunista, sobre a demanda global de papelão ondulado, com especiais atenções para as possibilidades de desenvolvimento futuro dos mercados brasileiro e mexicano até 2021.

A primeira edição da coluna Panorama RISI em 2017, a ser publicada em março, seguirá com periodicidade trimestral durante o ano todo. A ABTCP e a equipe da revista *O Papel* desejam à nova colunista Amanda Fantinatti muito sucesso e agradecem a RISI por esta relevante parceria!



DIVULGAÇÃO/RISI

POR AMANDA FANTINATTI,

ECONOMISTA ESPECIALIZADA EM ESTUDOS SOBRE O MERCADO LATINO-AMERICANO DE PAPÉIS PARA EMBALAGENS, UMA DAS MAIS RECENTES ANALISTAS CONTRATADAS PELA RISI PARA FAZER COBERTURA E PROJEÇÕES SOBRE O MERCADO DE EMBALAGENS NÃO APENAS DA AMÉRICA LATINA, MAS TAMBÉM DA ÁFRICA, DA OCEANIA E DO ORIENTE MÉDIO

✉: afantinatti@risi.com

O BRASIL AINDA TEM O MAIOR MERCADO, E O MÉXICO, O MAIOR CRESCIMENTO

A demanda global por papelão ondulado aumentou a uma taxa média anual de 3,5% entre 1995 e 2015. Houve, no entanto, uma enorme variabilidade nos índices de crescimento para diferentes regiões. O mercado de caixas de papelão ondulado é maduro em economias desenvolvidas, como a América do Norte, a Europa Ocidental, o Japão e a Oceania – regiões onde a demanda aumentou apenas 0,7% ao ano nos últimos 20 anos. Isso contrasta fortemente com o crescimento da demanda para o resto do mundo, que cresceu a um ritmo médio anual de 7,1% durante o mesmo período.

Em 2007, pela primeira vez a demanda das economias em desenvolvimento superou a dos países desenvolvidos, e desde então a diferença cresceu substancialmente devido ao dramático declínio de demanda nas economias desenvolvidas no período pós-recessão de 2008/2009. Para o crescimento da demanda no mundo em desenvolvimento, projetamos diminuição a uma taxa anual média de 3% entre 2016 e 2021, o que ainda será muito maior do que o crescimento de 1,8% previsto para o mundo desenvolvido. A demanda global de papelão ondulado deverá crescer 2,6% ao

ano durante os próximos cinco anos, como pode ser observado no Gráfico 1.

Olhando para o futuro, o mercado de papelão ondulado continuará a ficar entre os de maior crescimento na indústria de papel e celulose. Alguns fatores responsáveis por esse desempenho positivo do aumento do consumo de caixas de papelão ondulado: fortalecimento das atividades industrial e agrícola nas economias regionais, aprimoramento da infraestrutura para o transporte/distribuição de bens nos mercados internos e aumento da importância das exportações para o setor manufatureiro durante o período de previsão. Por outro lado, a tendência de queda é intensificada pela concorrência entre as caixas de papelão ondulado e as retornáveis de plástico, pelas novas reduções na gramatura das caixas e pelos crescentes esforços para diminuir o uso de embalagens.

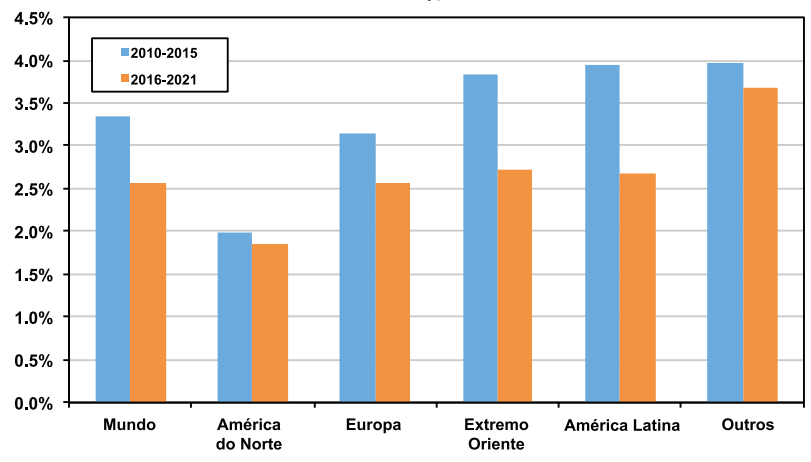
Em particular, a demanda latino-americana de papel para caixas de papelão cresceu a uma taxa média anual de 6,4% durante a década de 1990, mas desacelerou para 4,9% entre 2000 e 2010. Tal moderação reflete o padrão desigual de crescimento econômico na região durante a primeira parte da década, o impacto da recessão de 2008/2009 e algum amadurecimento dos mercados.

Nos últimos anos, as incertezas econômicas nos principais mercados – Brasil, Argentina, Equador e Venezuela – têm puxado para baixo o crescimento da região. Em 2015, com base em estimativas preliminares, a demanda por papelão ondulado na América Latina cresceu cerca de 3%, após aumento de apenas 0,8% em 2014. Esse resultado foi influenciado pela maior economia da região, o Brasil, que teve crescimento relativamente estável de -0,4% e 0,8% em 2014 e 2015, respectivamente.

Nos últimos dois anos, os países da América Central apresentaram bom desempenho em geral, impulsionado pelo crescimento da demanda por papelão ondulado no México, que avançou 5,8% e 7,6% em 2014 e 2015, respectivamente. Grande parte desse crescimento pode ser atribuído ao fortalecimento do comércio manufatureiro dos Estados Unidos.

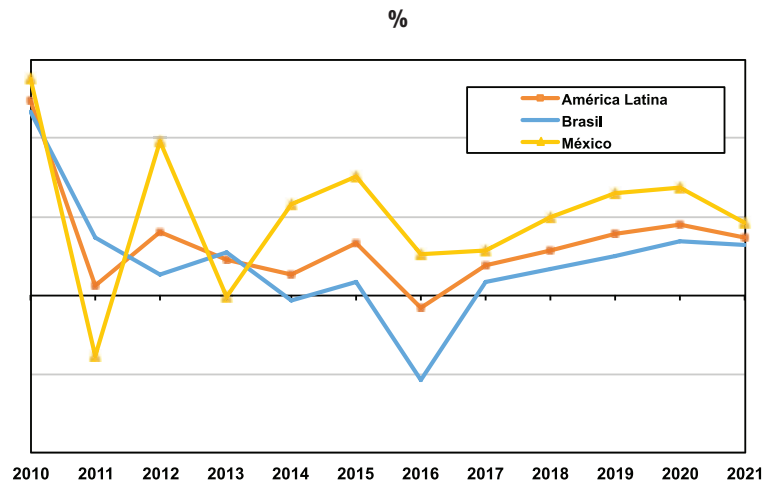
De fato, o México liderará o crescimento da região nos próximos anos, avançando em torno de 1 milhão de toneladas entre 2016 e 2021, o que representará cerca de 50% do crescimento da demanda total para

Gráfico 1. Demanda mundial por papelão ondulado
%



© 2016 RISI, Inc. All Rights Reserved

Gráfico 2. Crescimento da Demanda por Papelão Ondulado na América Latina
%



© 2016 RISI, Inc. All Rights Reserved

toda a América Latina, de acordo com nossas projeções. Embora o Brasil represente o maior mercado de caixas de papelão da América Latina, continuará a perder participação à medida que enfrenta uma das piores crises econômicas de sua história. Segundo nossas previsões, o México irá tornar-se a região de maior consumo de papelão ondulado, afastando ligeiramente o Brasil a partir de 2018, conforme se pode observar no Gráfico 2 em destaque. ■

A RISI, principal provedora de informações de mercado do setor de papel e celulose em nível mundial, fornece relatórios, banco de dados e estudos detalhados sobre projetos de novas fábricas. Conheça a RISI em www.risi.com

RISI